

Reviewed article

Corrêa BM, Marteli AN, Carmo CN, Marinho DS, Mello-Silva CC. Schistosomiasis mansoni distribution: a spatial analysis, state of Rio de Janeiro, Brazil, 2011-2023. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250812

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250812.en

Peer review C

Ana Elisa Madalena Rinaldi Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil

Date review returned: 13-Sep-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	✓		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?	✓		
Is the problem significant and concisely stated?	✓		
Are the methods described comprehensively?	✓		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	✓		
Is adequate reference made to other work in the field?	✓		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest		✓			
Quality		✓			
Originality		✓			
Overall		✓			

Recommendation:

Accept Major Revision ✓
Minor Revision Reject

Comments

O presente manuscrito trata-se da análise da distribuição espacial de casos de esquistossomose mansoni notificados no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN) no estado do Rio de Janeiro entre 2011 e 2023. O desenho do estudo é ecológico, com foco em analisar o comportamento da incidência da doença em todos os municípios do estado do Rio de Janeiro no período supracitado. Organizei algumas sugestões de revisão ao longo do manuscrito, sendo a maioria consideradas como minor revision, as quais estão listadas abaixo:

Minor revision

Título:

Talvez fazer uma pequena modificação para refletir de forma mais direta a análise que foi realizada no artigo. Sugestão: "Análise da distribuição espacial da esquistossomose mansoni no estado do Rio de Janeiro de

2011 a 2023”

Resumo:

A sugestão seria incluir na conclusão a abordagem da incidência ao longo do período.

Segundo as normas da revista, não é permitido o uso de sigla no resumo e no texto (IVS, IDHM). Para atender a essa norma, descrever o termo por extenso.

Minor revision

Introdução:

Na introdução há a descrição das características gerais da doença, abordando características do agente etiológico e hospedeiros intermediários, complexidade no seu controle, classificação como uma doença negligenciada bem como a situação no Brasil. A justificativa do estudo está clara e consistente. Minha sugestão seria apenas alteração na ordem das informações apresentadas de forma a abordar a doença, posteriormente descrever a situação geral no Brasil junto com o Programa de Controle da Esquistossomose e fechar com a descrição epidemiológica e do programa no estado do Rio de Janeiro.

Sugestão de organização dos parágrafos:

Página 4

1º parágrafo: linhas 6-12 e linhas 13-18 (retirar a expressão “Apesar da” – Iniciar o parágrafo como “A complexidade do ciclo de vida...”

2º parágrafo: linhas 25-29

3º parágrafo: linhas 19-22 (Retirar a última sentença do parágrafo – O estado do Rio de Janeiro...)

4º parágrafo: linhas 30-35 (A descentralização do Programa de Controle da Esquistossomose.....intervenção de controle(10,11)).

5º parágrafo: iniciar com a sentença “O estado do Rio de Janeiro enfrenta desafios persistentes em municípios rurais e periféricos”. Posteriormente colocar linhas 35-41 (órgãos municipais tem negligenciado....prioridade(2,9))

6º parágrafo: linhas 42-47

7º parágrafo: linhas 50-53 (objetivos do estudo)

Major revision

Métodos:

Citar em métodos que foi realizada análise da incidência segundo faixa etária, cor da pele e sexo. Estes resultados não estão ilustrados em tabelas ou figuras, mas estão detalhadas no texto.

Citar em métodos que foram descritos os óbitos.

Citar o nível de significância adotado nas análises.

Minor revision

Resultados:

Os resultados estão descritos de forma clara.

Página 6 (linha 38) Acrescentar “de” na sentença (em negrito) – Entre 2011 a 2023, houve a notificação de 999 casos...)

Página 6 (linha 50) – A Figura 1 exibe a taxa de incidência da esquistossomose no período.

Tabela 1 (sugestão de alteração do título): Valores da correlação entre variáveis socioeconômicas e a taxa de incidência de esquistossomose pelo Índice de Moran Global. Rio de Janeiro, 2011-2023.

Discussão:

Minor revision

A discussão está organizada e traz interpretações e explicações pertinentes aos resultados encontrados. Algumas sugestões de inclusão e revisão:

Página 8 (1º parágrafo): talvez seja interessante citar os três municípios mais afetados.

Major revision

Página 8, linhas 41-42 (limitações): há a citação de que possa haver subnotificações e inconsistências. Acho que seria interessante explorar quais inconsistências e como estas foram tratadas na análise e formas de minimização desta limitação.

Página 9 (linhas 18-24): rever a redação do parágrafo. Parece faltar vírgulas e palavras para melhor compreensão. Juntar a esse parágrafo, o parágrafo posterior (linhas 25-31), pois contém dados do mesmo estudo citado (referência 26). E nesse parágrafo, conectar os resultados de Paredes (referência 26) com os resultados do estudo.

Página 9 (linhas 47-51): não ficou clara a conexão deste parágrafo com os demais

Página 9 (linha 52): Há a citação no texto “estudos sublinham..” – citar quais são os estudos.

Acho que faltou na discussão, uma reflexão sobre a situação do Programa de Controle da Esquistossomose nos três municípios mais afetados (Duas Barras, Sumidouro, Porciúncula). Acho que esta reflexão resgata o que foi apresentado na introdução, até como uma justificativa do estudo.